



**ANEXO IV**

**MANUAL DE PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA  
COMPARTILHAMENTO DE DUTOS**

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	PONTO DE COMUNICAÇÃO DE FALHAS – PCF.....	3
	<b>PARTES.....</b>	<b>4</b>
3.	CONTRATO.....	4
4.	ESTUDO DE VIABILIDADE DE DUTOS.....	5
5.	FATURAMENTO.....	6
6.	IMPLANTAÇÃO DE DUTOS.....	8
7.	PROCEDIMENTO DE ACESSO AOS ITENS DE INFRAESTRUTURA E CAIXAS SUBTERRÂNEAS.....	9
8.	PROCEDIMENTO PARA RESTAURAÇÃO DE FALHAS.....	10
9.	DESATIVAÇÃO.....	10
10.	SERVIÇOS PROGRAMADOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	11
11.	VISITAS IMPRODUTIVAS.....	12

## 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O presente **Anexo** e seus **Apêndices** abrangem as práticas e procedimentos operacionais mínimos relativos ao gerenciamento do compartilhamento da rede de **Dutos**.
- 1.2. A aplicação de outros procedimentos ou gerenciamentos específicos será objeto de acordo técnico comercial específico entre as **PARTES**.
- 1.3. As **PARTES** deverão acordar as especificações técnicas necessárias à consecução do objeto do Contrato, assim como, os níveis de desempenho e qualidade aplicáveis.
- 1.4. As especificações técnicas e as condições de desempenho e qualidade devem observar o estabelecido nas regulamentações da **ANATEL**, **ABNT** e **padrões UIT** para as redes de telecomunicações.
- 1.5. Os trabalhos de compartilhamento de rede de dutos deverão seguir impreterivelmente as instruções e procedimentos vigentes da **TBRASIL**.
- 1.6. Os materiais a serem utilizados para compartilhamento de rede de dutos deverão ser homologados junto a **ANATEL** e similares aos existentes na rede externa da **TBRASIL**.
- 1.7. O escopo deste documento é apenas para o Compartilhamento de Infraestrutura de Dutos.
- 1.8. Somente empresas homologadas pela **TBRASIL** poderão realizar os trabalhos de campo.

## 2. PONTO DE COMUNICAÇÃO DE FALHAS – PCF

Caberá ao **PCF** (*Ponto de Comunicação de Falhas*) de cada uma das **PARTES**:

- 2.1. Gerenciar as falhas que ocorram entre as **PARTES**.
- 2.2. Registrar os detalhes das ocorrências, tratando e priorizando o reparo das falhas, assim como monitorando os riscos para assegurar que os prazos de restauração estabelecidos neste Anexo, sejam alcançados.
- 2.3. Manter profissionais qualificados e atendimento permanente com 24 (vinte quatro) horas por dia, 7 (sete) dias da semana, 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias do ano, incluindo sábados, domingos e feriados.
- 2.4. Prover pontos de contato acessíveis por telefone.
- 2.5. Acompanhar a solução da falha dentro de sua própria rede e a subsequente comunicação da solução à outra **PARTE**.
- 2.6. Manter a outra **PARTE** informada dos eventos que possam afetar o desempenho dos serviços oferecidos.
- 2.7. Não informar a clientes/usuários, os números de telefones de contatos dos **PCF's**.

- 2.8. Assegurar que os níveis de desempenho e qualidade estabelecidos neste Anexo sejam cumpridos.
- 2.9. Cada uma das **PARTES** será responsável por notificar a anormalidade à outra **PARTE**.
- 2.10. A ação de intervenção será executada sob a responsabilidade da **PARTE** à qual a falha foi atribuída, ou após análise e coordenação conjunta.
- 2.11. As **PARTES** se comprometem em manter o referido Apêndice atualizado, registrando as possíveis alterações e/ou substituições por e-mail ou carta.
- 2.12. A atividade do **PCF** poderá ser realizada pelo próprio Centro de Gerenciamento da Rede das **PARTES**.

As **PARTES** se comprometem a enviar, um a outra, a relação das pessoas responsáveis pelo processo de escalonamento e enviar esforços para mantê-los atualizados.

### 3. CONTRATO

- 3.1. A **EMPRESA** entrará em contato com a **TBRASIL** solicitando iniciar uma demanda de compartilhamento de Dutos. Esse contato se dará, a priori, por **e-mail**.
- 3.2. O Contrato e **Anexos** estarão disponíveis no site da **TBRASIL**.
- 3.3. A **TBRASIL** deverá designar um ponto de contato comercial **Gerente de Negócios (GN)**.
- 3.4. A **EMPRESA** enviará à **TBRASIL** um Contrato, contendo todos os anexos que a **TBRASIL** solicita.
  - 3.4.1. Caso o Contrato não esteja de acordo com o padrão **TBRASIL**, a **EMPRESA** será informada das pendências e deverá corrigir e reenviar o Contrato e Anexos revisados para a **TBRASIL**.
- 3.5. Após o Contrato ser celebrado a **TBRASIL** e a **EMPRESA** deverão designar um **Ponto de Contato Técnico** para facilitar a troca de informações entre as áreas técnicas (engenharias, planejamentos, etc.)
- 3.6. **GARANTIA DE RECEBIMENTO**
  - 3.6.1. A **EMPRESA** deverá depositar uma garantia no valor de **3 (três) mensalidades**. Fica a encargo da **TBRASIL** decidir se a **EMPRESA** fica isenta do pagamento da garantia.
  - 3.6.2. Essa garantia poderá se dar de **3 (três)** maneiras distintas:
    - 3.6.2.1. Por meio de um depósito Caução;
    - 3.6.2.2. Por meio de um Seguro;
    - 3.6.2.3. Por meio de uma Fiança Bancária.

- 3.6.3. Para a celebração do presente Contrato, a **TBRASIL** exigirá a constituição prévia de garantia contratual da **EMPRESA**.
- 3.6.4. A **TBRASIL**, a seu exclusivo critério, poderá não exigir garantia caso a **EMPRESA** já possua relacionamento comercial com a **TBRASIL** e não esteja inadimplente.
- 3.6.5. Em havendo alteração do valor do Contrato, a **EMPRESA** deverá complementar ou resgatar prontamente a garantia apresentada.
- 3.6.6. Havendo descumprimento por parte da **EMPRESA** das obrigações contratuais, técnico-operacionais ou financeiras, a garantia será executada, obrigando-se a **EMPRESA** apresentar prontamente nova garantia.
- 3.6.7. Desde que não tenha havido descumprimento por parte da **EMPRESA**, a garantia será devolvida após término da vigência do Contrato, ou por ocasião da liquidação efetiva de toda e qualquer obrigação originada do referido Contrato.

#### 4. ESTUDO DE VIABILIDADE DE DUTOS

- 4.1. A **EMPRESA** deve encaminhar, sua solicitação através do Sistema de Negociação de Ofertas Atacado de forma correta e completamente preenchido.
- 4.2. Toda a comunicação entre a **TBRASIL** e a **EMPRESA**, quanto à disponibilidade técnica dos Dutos, se dará através do **Ponto de Contato** de ambas a empresas.
- 4.3. A **TBRASIL** deve responder no prazo de até **30 (trinta) dias**, a contar da solicitação encaminhada pela **EMPRESA**, sobre a viabilidade técnica para compartilhamento de dutos.
- 4.4. Caso a **EMPRESA** tenha pendências a serem cumpridas, como, por exemplo, informações omissas, imprecisas, erradas e/ou incompletas, as mesmas devem ser detalhadas no respectivo instrumento de resposta, reiniciando a contagem do prazo citado no item 4.3, após o reenvio do formulário pela **EMPRESA**.
- 4.5. Caso a resposta da **TBRASIL** a **EMPRESA** sobre a disponibilidade de compartilhamento seja negativa, ainda assim a **TBRASIL** irá cobrar da **EMPRESA** uma **Taxa referente à Visita Técnica**.
- 4.6. Caso a resposta da **TBRASIL** a **EMPRESA** sobre a disponibilidade de compartilhamento seja positiva, porém o duto solicitado esteja **obstruído**, a **TBRASIL** irá realizar um **Estudo de Viabilidade da Desobstrução** do duto, que orçará o custo da obra para desobstruir o duto para a **EMPRESA** utilizar o duto segundo **Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de**

**Infraestrutura.** Caso a **EMPRESA** aprove a obra de desobstrução, a **TBRASIL** através de uma empresa homologada irá realizar a obra necessária.

**4.7.** Durante a etapa de **Análise de Viabilidade**, serão adotados os seguintes parâmetros para o cálculo dos valores a serem pagos pela **EMPRESA** a **TBRASIL**:

**4.7.1.** A **Vistoria Técnica de Campo** é cobrada por **Km (quilômetro)**, sendo que o valor mínimo a ser cobrado corresponde ao valor de **1 (um) Km**.

**4.7.2.** Os **Testes de Passagem** serão cobrados por **Km (quilômetro)**, sendo que o valor mínimo a ser cobrado corresponde ao valor de **1 (um) Km**.

**4.7.3.** O custo específico para as **Vistorias Técnicas em Campo** e os **Testes de Passagem** estão contemplados no **Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura**.

**4.7.4.** O **Estudo de Viabilidade da Desobstrução** dos Dutos será cobrado **por evento**. Porém, quando a ação de desobstrução do Duto for incomum e gerar um gasto acima do usual, esse projeto será analisado de maneira particular entre a **TBRASIL** e a **EMPRESA**, nesse caso específico o preço para obra de desobstrução poderá não seguir o **Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura**.

**4.8.** A **EMPRESA** deverá assinar um **Termo de Aceite** antes das obras de compartilhamento se iniciar.

**4.9. (CASO ESPECIAL) Solicitação de Compartilhamento em região de Anel**

**4.9.1.** Caso o(s) Item(s) de Infraestrutura(s) a ser(em) compartilhado(s) constitua(m) **Rede em Anel**, a **TBRASIL** comunicará tal fato a **EMPRESA**, informando estimativa do comprimento total da **Rede em Anel**, para que a **EMPRESA** autorize o **Estudo de Viabilidade Complementar** por meio do **Anexo II - Formulário de Solicitação de Itens de Infraestrutura**. A **EMPRESA** deverá compartilhar toda a extensão do anel.

**4.9.2.** A **EMPRESA** deverá autorizar a **Análise de Viabilidade** para o restante da **Rede em Anel** em até **07 (sete) dias**, se após esse período a **EMPRESA** não aceitar o **Estudo de Viabilidade** tornar-se-á sem efeito, devendo a **EMPRESA**, em caso de interesse posterior, encaminhar nova solicitação via Sistema de Negociações de Ofertas de Atacado, reiniciando o processo.

## **5. FATURAMENTO**

**5.1.** A **TBRASIL** deverá entregar o documento de cobrança, à **EMPRESA**, no prazo de até **5 (cinco) dias úteis** após a sua emissão e **até o dia 20 de cada mês**.

**5.2.** Pelo Compartilhamento do(s) Item(s) de Infraestrutura(s) objeto deste Contrato nos termos deste instrumento, além da taxa de instalação e eventuais desobstruções de Itens de Infraestrutura, a **EMPRESA** pagará mensalmente, *pro rata die*, a **TBRASIL**, os valores acordados no **Anexo III -**

**Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura**, de acordo com o Contrato, efetuando o referido pagamento em **até 20 (vinte) dias corridos** contados do recebimento do respectivo documento de cobrança no qual também estarão incluídos os ônus financeiros de todos os tributos e encargos que incidam ou venham incidir sobre o objeto deste Contrato e procedimentos associados a serem arcados pela **EMPRESA**, desde que comprovados e previstos neste Contrato e/ou seus Anexos, conforme o caso, observada a legislação aplicável e as demais disposições do presente instrumento.

- 5.3. A **TBRASIL** deverá enviar até o dia **20 (vinte) de cada mês**, via e-mail, planilha em formato Excel discriminando o(s) Item(s) de Infraestrutura(s) e respectivos valores a serem pagos pela **EMPRESA**.
- 5.4. Havendo modificações no(s) Item(s) de Infraestrutura(s) por solicitação da **EMPRESA**, o valor a ser cobrado será o constante do **Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura**, definido pela **TBRASIL**, respeitado o cálculo *pro rata die* do início da vigência da implementação das respectivas modificações, considerando-se, para início da cobrança, as datas indicadas no Sistema de Negociação de Ofertas de Atacado (SNOA).
- 5.5. Os valores previstos no **Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura** serão devidos pela **EMPRESA**, a partir da data indicada pela **TBRASIL** e por meio do **Sistema de Negociação de Ofertas de Atacado (SNOA)** - para o início da obtenção de licença para obras, pela **EMPRESA**.
- 5.6. O faturamento se dará por trechos da solicitação, sempre que uma nova **Visita Técnica, Teste de Passagem e Estudos de Viabilidade da Desobstrução** for realizada.
- 5.7. Caso o cliente não tenha realizado o pagamento da fatura, a **TBRASIL** disponibilizará um prazo de **30 (trinta) dias** antes de formalizar que a **EMPRESA** está inadimplente.
- 5.8. Após essa confirmação, será verificado se a **EMPRESA** contestou ou não a fatura.
- 5.9. Em caso negativo de pagamento, a **TBRASIL** fará nova cobrança a **EMPRESA**, sob a possibilidade de bloqueio de serviço da **EMPRESA** pela **TBRASIL**.
- 5.10. A **TBRASIL** reserva o direito de enviar o no nome da **EMPRESA** para o **SERASA**, em caso de inadimplência.
- 5.11. Em caso positivo, a **TBRASIL** irá analisar a contestação da **EMPRESA**, abrindo a **Gestão de Contas** e analisando quais itens da fatura estão sendo contestados.
- 5.12. Caso a **TBRASIL** entenda que a contestação procede, enviará uma nova fatura corrigida a **EMPRESA**.
- 5.13. Caso a **TBRASIL** entenda que a contestação não procede, informará a **EMPRESA**.
  - 5.13.1. Caso a **EMPRESA** aceite que a contestação não procede, a **EMPRESA** deverá pagar a fatura em questão.

**5.13.2.** Caso a **EMPRESA** e a **TBRASIL** não entre em acordo referente a contestação da cobrança, ambas empresas irão negociar uma solução e um valor justo a ser cobrado.

**5.13.2.1.** As **PARTES** empreenderão seus melhores esforços no sentido de dirimir todos os conflitos de interesses que possam surgir em decorrência da execução deste Contrato.

**5.13.2.2.** O Gerente do Contrato da **PARTE** afetada deverá expor a controvérsia por escrito para o Gerente do Contrato da outra **PARTE**.

## 6. IMPLANTAÇÃO DE DUTOS

**6.1.** A **EMPRESA** formalizará seu aceite à oferta por meio do Sistema de Negociação de Ofertas de Atacado, momento a partir do qual a remuneração pelo compartilhamento de infraestrutura será devida, pela **EMPRESA** a **TBRASIL**.

**6.2.** A **EMPRESA** enviará a **TBRASIL** o **Projeto Detalhado** com o **Cronograma de Execução**, deve **incluir um arquivo DWG** detalhando o trajeto que a **DUTO** vai percorrer, indicando todas as informações pertinentes de endereço, como por exemplo, logradouros.

**6.3.** A obtenção de licenças para quaisquer atividades relativas ao objeto deste Contrato perante os órgãos públicos é de responsabilidade da **EMPRESA**, a qual deve disponibilizar cópia das permissões à **TBRASIL** antes da execução de tais obras.

**6.4.** A **EMPRESA** deverá agendar com a **TBRASIL**, com pelo menos **3 (três) dias** de antecedência, a data das passagens dos cabos, para o acompanhamento de todo o processo com um técnico da **TBRASIL**.

**6.5.** O acompanhamento realizado pelo representante **Técnico da TBRASIL** se dará de **fim-a- fim**. Este **Representante Técnico** deverá estar presente em **100% da obra**, e deverá ter acesso ao projeto e **Cronograma da Obra** desenvolvida pela **EMPRESA**.

**6.6.** Fica desde já expressamente proibida a instalação de caixa de emendas e sobras técnicas de cabos em caixa subterrânea da **TBRASIL**.

**6.7.** A **EMPRESA** deverá seguir impreterivelmente as instruções e procedimentos da **TBRASIL** conforme itens listados abaixo, os quais serão enviados à **EMPRESA** durante a assinatura do Contrato:

- **INS 20.364** – Aceitação mecânica dos cabos de fibra óptica de rede externa;
- **INS 20.415** – Utilização de escadas, equipamentos de segurança e ferramentas pelo artífice;
- **INS 20.424** – Operacionalização do Centro de Informações da Rede Externa;
- **INS 20.517** – Sinalização de Obras e Serviços;



- **INS 20.617** – Instalação de cabo óptico em duto e subduto;
- **PRO 60.004** – Segurança do trabalho e proteção do meio ambiente nas atividades desenvolvidas em caixas subterrâneas de telecomunicações (espaços confinados);

**6.7.1.** A **EMPRESA** deverá utilizar materiais homologados junto a **ANATEL** e similares aos existentes na rede externa **TBRASIL** conforme itens anexados, os quais serão enviados à **EMPRESA** durante a assinatura do Contrato:

- **NIM 0283-06** – Subduto agrupado SDA4 polietileno;
- **NIM 0942-04** – Duto PEAD anelado / Segmento duto PEAD anelado;
- **NIM 0979-04** – Subduto singelo liso polietileno;
- **ER 1831.0032** – Dutos corrugados e acessórios de polietileno para canalização subterrânea;
- **PE 1831.0001** – Duto corrugado em polietileno e acessórios para canalização subterrânea;

**6.8.** A **EMPRESA** deverá apresentar a **TBRASIL** o projeto **AS BUILT** (projeto final) impresso e em meio magnético no formato **DWG** após a construção da obra, retratando exatamente o projeto pós implantação para Duto/Vala.

**6.9.** Após a entrega do **AS BUILT** (projeto final), mas antes da entrada em produção, a **TBRASIL** irá atualizar suas informações em seus cadastros sobre o aluguel de Dutos, e um fiscal será designado para certificar a obra.

## **7. PROCEDIMENTO DE ACESSO AOS ITENS DE INFRAESTRUTURA E CAIXAS SUBTERRÂNEAS**

**7.1.** Este item tem por finalidade a definição dos procedimentos relativos ao acesso e uso dos itens de infraestrutura e caixas subterrâneas, tendo como objetivo manter a segurança e a integridade dos bens e dos funcionários das **PARTES** envolvidas.

**7.2.** As **PARTES** se comprometem a cumprir os procedimentos estabelecidos neste item, que deverão ser padronizados e não discriminatórios.

**7.3.** Preencher o **Apêndice A – Termo de Acesso**.

Cabe à **EMPRESA**:

**7.4.** Informar a **TBRASIL** o(s) seu(s) ponto(s) de contato, fornecendo número do telefone e/ou outro meio de comunicação, em que o ponto de contato possa ser localizado 24h por dia, para iniciar o processo de acesso aos itens de infraestrutura e caixas subterrâneas da **TBRASIL**. Nas ações que possam trazer riscos à operação de qualquer uma das empresas, estas ações somente serão realizadas mediante a autorização dos **PCF (Ponto de Comunicação de Falha)**.

Cabe à **TBRASIL**:

- 7.5. Responsabilizar-se pela segurança de seus empregados, representantes, prepostos, contratados e visitantes, bem como pelo provimento de equipamentos de proteção individual (EPI) dos mesmos.
- 7.6. Responsabilizar-se por todos os atos de seus empregados, representantes, prepostos e, contratados.
- 7.7. Responsabilizar-se ainda, pela boa conduta de seus empregados, representantes, prepostos e contratados pela **TBRASIL**.

## 8. PROCEDIMENTO PARA RESTAURAÇÃO DE FALHAS

- 8.1. Serão consideradas falhas a interrupção dos itens de infraestrutura.
- 8.2. Antes de comunicar uma falha ao canal de reparo da **TBRASIL**, a **EMPRESA** deve assegurar-se em vistoria de campo de que exista uma falha genuína, e que todo esforço foi feito para testá-la na sua Rede.
- 8.3. O primeiro contato da **EMPRESA** à **TBRASIL** informando que houve uma falha deve ser feito através do **PCF (Ponto de Comunicação de Falhas)** de ambas as **PARTES** utilizando o canal telefônico 0800 7771 5033. A **Equipe de Reparos** da **TBRASIL** irá analisar o chamado e verificar a necessidade da abertura do **RO (Registro de Ocorrência)** e definir a **Criticidade** e o **Nível de Acordo de Serviço**. Durante o processo de abertura do **RO (Registro de Ocorrência)**, a **EMPRESA** deverá informar a **localidade** e o **trecho** com falha.
- 8.4. As **reclamações improcedentes** que impliquem no disparo de uma **Equipe de vistoria e/ou reparo em campo** da **TBRASIL**, resultarão em cobrança de **Visita Improdutiva**, conforme estipulado no **Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura**.
- 8.5. No ato da emissão do **RO (Registro de Ocorrência)**, a **TBRASIL** deve executar o diagnóstico para comprovar se a falha é na sua própria Rede. Se for comprovada uma falha na Rede **TBRASIL**, então os procedimentos normais de solução de falhas serão aplicados. Caso contrário, a **TBRASIL** irá contatar o **PCF** da **EMPRESA** para comunicar que não foi encontrada qualquer falha e encerrará o **RO (Registro de Ocorrência)**, registrando o fim da ocorrência.
  - 8.5.1. Caso a **TBRASIL** detecte que houve uma falha em seus dutos, a mesma deve checar e, caso necessário, solicitar as permissões e licenças para a realização da manutenção.
- 8.6. Quando a falha tiver sido solucionada, a **TBRASIL** deverá informar à **EMPRESA**.

## 9. DESATIVAÇÃO

- 9.1. Para proceder à devolução/desativação de Item(s) de Infraestrutura, a **EMPRESA** deverá:

- 9.2.** Encaminhar a solicitação obrigatoriamente pelo Sistema de Negociação de Ofertas de Atacado (SNOA) preenchido, com o número da resposta de viabilidade de instalação fornecida pela **TBRASIL** durante a implantação do Item de Infraestrutura, com:
- 9.2.1.** Especificações e trajeto de arruamento existente
  - 9.2.2.** Cópia digitalizada do protocolo cadastrado no(s) órgão(s) público(s) e/ou privado(s)
  - 9.2.3.** Solicitação de agendamento da janela de manutenção em até **3 (três) dias úteis** contados da data do protocolo
  - 9.2.4.** Número da solicitação de compartilhamento original, assim como o trajeto da rede que pretende desativar.
  - 9.2.5.** Enviar a **TBRASIL** cópia digitalizada do agendamento informado pelo órgão(s) público(s) e/ou privado(s), informando contato técnico para dirimir eventuais dúvidas e acordar o acompanhamento, pela **TBRASIL**, da retirada dos cabos ópticos.
  - 9.2.6.** Enviar a **TBRASIL** cópia digitalizada do protocolo cadastrado no(s) órgão(s) público(s) e/ou privado(s), com a solicitação de agendamento da janela de manutenção em até **3 (três) dias úteis** contados da data do protocolo.
- 9.3.** A **TBRASIL** designará um técnico que acompanhará as obras de retirada de Dutos da **EMPRESA**.
- 9.4.** Caso os dutos estejam avariados, a **EMPRESA** deverá pagar pelo conserto da avaria à **TBRASIL**.
- 9.5.** O faturamento do(s) Item(s) de Infraestrutura cessará a partir da sua efetiva desocupação.
- 9.6.** A **TBRASIL** atualizará em seus sistemas o status do Duto para "desocupado", a fim de colocá-lo novamente a disposição do mercado.

## **10. SERVIÇOS PROGRAMADOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

- 10.1.** Considera-se serviço programado qualquer intervenção que possa afetar os serviços contratados pela **EMPRESA**, como: realização de testes, manutenção e reparo das linhas dedicadas, substituição de equipamentos e modificação nos meios de transmissão, etc...
- 10.2.** A **TBRASIL** notificará a **EMPRESA** sobre as atividades programadas com antecedência de 30 (trinta) dias, desde que tecnicamente viável,
- 10.3.** Devendo a **EMPRESA** se manifestar sobre o eventual impeditivo em até **48 (quarenta e oito) horas** após a notificação, ou outro prazo acordado entre as **PARTES**.
- 10.4.** A **TBRASIL** enviará à **EMPRESA** notificações contendo, no mínimo, as seguintes informações:
- 10.4.1.** Nome de quem a originou, seu endereço, telefone e número de fax;
  - 10.4.2.** O número de referência da atividade programada;

- 10.4.3. A data, hora e previsão de duração da atividade programada;
- 10.4.4. Tipo da atividade programada;
- 10.4.5. Tipo de distúrbio que a atividade programada irá causar;
- 10.4.6. Classificação de riscos envolvidos;
- 10.4.7. Motivo para realização da atividade programada;
- 10.4.8. Informação do que será feito (especificando os equipamentos envolvidos);
- 10.4.9. Pessoal envolvido (nome, RG e telefone);
- 10.4.10. Local onde será realizada a atividade programada;
- 10.4.11. Outras Informações Relevantes

## 11. VISITAS IMPRODUTIVAS

- 11.1. Ficarão caracterizadas como **Visita Técnica Improdutiva** as visitas agendadas do técnico da **TBRASIL**, que resultaram inviabilizadas responsabilidade exclusiva da **EMPRESA**, tais como endereço informado incorreto, local fechado, defeito no equipamento das **EMPRESAS**, dentre outras, sendo que para cada ocorrência, será devido pela **EMPRESA** à **TBRASIL** o valor correspondente de acordo com **Tabela 3 Anexo III - Preços e Oferta de Compartilhamento de Infraestrutura**.